

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
LISBOA — TELEF. 361839

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
FARO — TELEF. 93156  
AVULSO 2500

## A POLÍTICA EDUCATIVA NO SUL DO PAÍS: QUE FUTURO?

por Carlos Albino

As palavras do ministro da Educação definiram uma linha comum, capaz de perspectivar todo o trabalho a desenvolver para a criação de uma nova fase do Ensino em Portugal, Demarcação nítida entre o que se poderá traduzir em termos de conservantismo, de regressão por um lado, e de movimento, de promoção por outro lado. As palavras do ministro traçaram uma linha de demarcação e não foram uma simples dosagem: através delas transpareceu uma ideia de formação do homem como fim em si. E o ensino é um daqueles temas que demarcam.

E que futuro, então, para o Sul

do País? Que futuro, então, para o Algarve? Para já, anunciada a prioridade da reforma do ensino superior, sublinhada com um olhar expressivo a afirmação de que o ensino superior será alargado a «regiões do País que não são tradicionalmente universitárias (...) eliminando situações ambíguas que se vêm arrastando ao longo dos tempos», e dito sem reboços que «no ano que agora se abre o Ministério da Educação Nacional encontra-se dotado de verbas que lhe permitem fazer face a necessidades inadiáveis», para já, que futuro para o Algarve?

O Algarve é uma das regiões

não tradicionalmente universitárias. Mais: é uma das regiões onde a criação de uma nova universidade teria que supor um novo conceito da evolução democrática do ensino e da evolução industrial e tecnológica do País; um novo conceito que seria forçosamente diferente dos fins tradicionais das Universidades existentes. E não é sem um certo paralelismo que nos recordamos logo do primeiro artigo da lei de orientação do ensino superior de Edgar Faure: «as universidades devem satisfazer as necessidades da nação, fornecendo-lhe quadros em todos os domínios e participando no desenvolvimento social e económico de todas as regiões. Para tal fim devem adaptar-se à evolução democrática exigida pela revolução industrial e técnica». Ora, sendo do conhecimento de todo o País, o que o Algarve representa em termos de um potencial intercâmbio internacional, cuja evolução parece ser já irreversível, que futuro, então, para o Algarve, pólo natural do Sul do País? Seria, pelas palavras do ministro, uma «forma de paralisia», se esse futuro fosse preenchido com mais uma escola de luxo, onde a investigação fosse novamente trocada pela consolidação da cátedra pessoal e se preferisse trocar a nossa

atmosfera, o nosso mar, a nossa riqueza e variedade geológica, a nossa visão planetária e os meios de que podemos dispor para universalizar a cultura portuguesa, seria uma forma de paralisia trocar tudo isso por salas e gabinetes onde, por sua vez, as formas de cultura e de investigação incidissem em miniaturas intocáveis.

Foi neste jornal que pela primeira vez defendemos a criação de uma Universidade no autêntico Sul do País, uma Universidade em ter-

(Conclui na 4.ª página)

## HÁ FALHAS E DEFICIÊNCIAS QUE PODERIAM CORRIGIR-SE NO ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA A PADERNE

por Arménio Aleluia Martins

DESDE há algum tempo têm-se verificado anomalias no abastecimento de energia eléctrica a Paderne pois, com muita frequência, a rede domiciliária é desligada, por quaisquer razões de ordem técnica, e todos os consumidores ficam privados da tão necessária energia.

Geralmente, tais interrupções verificam-se no início da noite e, salvo raríssimas excepções, só no dia seguinte a avaria é remediada, causando, portanto, naturais aborrecimentos aos consumidores. No Inverno, em que as noites são mais longas e frias e o mau tempo não convida a sair de casa, a energia eléctrica tem fundamental importância pois, além de produzir luz, põe em funcionamento os irradiadores, que amenizam os lares com o seu calor, e os televisores e outros aparelhos reprodutores de música que constituem o entretenimento do homem de hoje. Falamos, somente, nos aparelhos que, na quadra invernal, são mais utilizados, pois desnecessário é referir o incomensurável valor que a energia eléctrica tem para a humanidade e toda a aparelhagem que alimenta, quer seja de utilização doméstica, industrial ou científica.

(Conclui na 5.ª página)



Paderne, vista a distância

## EDUCAÇÃO EM MARCHA!

por Maria de Olhão

MAIS de uma vez, aqui temos apreciado o labor e a visão rasgada e corajosa do actual ministro da Educação Nacional. A nossa palavra humilde não pode

eximir-se a mais uma prova da capacidade renovadora do professor Veiga Simão que, na semana finda, comunicou ao País o que virá a ser a grande reforma do ensino e o alargamento deste a

(Conclui na 4.ª página)

## JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «República» transcreveu a «Nota da Redacção» que há semanas inserimos, sob o título «A caminho de uma lei de Imprensa».

## NOTA da redacção

ANUNCIARAM os jornais que, em breve, será eliminada a fatigante e perigosa travessia do Caldeirão em futuras viagens rodoviárias para e do Algarve.

O Ministério das Obras Públicas adjudicou por mais de 46 mil e 500 contos, através da Junta Autónoma de Estradas, a construção do lanço da E. N. n.º 264, entre Santana e S. Marcos da Serra, na extensão de vinte quilómetros. Assim, ficará estabelecida a continuidade entre os lanços já construídos da mesma estrada.

No plano elaborado pelo Ministério das Obras Públicas — orçado em 360 mil contos — mas lançado para o futuro, assinalam-se especialmente dois itinerários: um, de penetração, e de que faz parte a obra em causa, seguindo o percurso Grândola-Alvalade-Ourique-S. Bartolomeu de Messines-Guia; o outro, constituído pela via longitudinal do

## A URGÊNCIA DAS BOAS ESTRADAS E O TURISMO

Algarve, de Vila do Bispo a Vila Real de Santo António.

Como estes itinerários vão ter as características das estradas internacionais, é de prever que, dentro de dois anos, pelo menos a via de penetração fique praticável depois da construção do troço agora adjudicado.

Eis uma obra que se vem impondo há muitos anos e que o desenvolvimento turístico do Algarve acabou por tornar urgentíssima. Sem boas estradas não haverá progresso verdadeiro nesta Província, nem que dupliquem as carreiras aéreas ou que a invasão turística aumente ainda mais.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## ACERCA DO REGIME ESPECIAL DE ABONO DE FAMÍLIA PARA OS TRABALHADORES RURAIS

por Joaquim S. Piscarreta

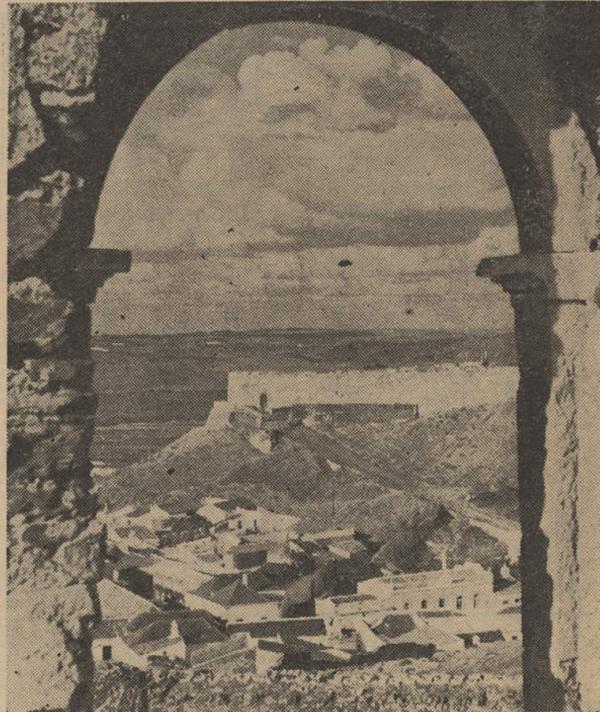
SEMPRE fomos e somos pelo auxílio às classes menos favorecidas, e, assim, consideramos justo e humano que o regime de abono de família se estenda aos trabalhadores rurais, que, bem vistas as coisas, nunca deveriam auferir remunerações inferiores às dos que actuam na construção civil ou na indústria.

Não podemos nem devemos, assim, discordar de quaisquer providências no sentido de todos os trabalhadores rurais viam a ter assistência médica, abono de família para as pessoas a seu cargo e pensões de invalidez e reforma. Mas,

porque recentemente foi tornado público algo que à primeira vista dá ideia de abono de família a todos os trabalhadores rurais, e que

(Conclui na última página)

LOTARIAS E TOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES



Um recanto de Castro Marim visto através do seu antigo castelo

## A CONSTRUÇÃO DA REDE DE ESGOTOS NA SEDE DO CONCELHO É, DE MOMENTO, A ASPIRAÇÃO MAIOR DOS CASTRO-MARINENSES

DIZ o sr. prof. António Rodrigues Estêvão, a abrir o plano de actividade para o ano em curso do Município de Castro Marim, a que preside, que «é bastante difícil elaborar um plano de actividade em Municípios como este, pois as necessidades variam na razão inversa das suas possibilidades».

Pensa-se, no entanto, promover

a construção do desejado depósito de reserva de água, na sede do concelho, bastante necessário principalmente para os municípios que residem nos pontos mais elevados, e há regozijo pela concessão de comparticipações que permitem a electrificação das sedes das freguesias de Azinhal e Odeleite.

A maior aspiração dos castro-marinenses consiste agora no estabelecimento da rede de esgotos na sede do concelho, construção do emissário e da estação de tratamento, aspiração que lhes seria grato se concretizasse ainda este ano, ou em 1972, e que desejariam ver incluída no plano de realizações da Comissão Regional de Turismo.

São as seguintes as obras que a Câmara se propõe levar a efeito no decurso de 1971:

Electrificação da sede da freguesia de Azinhal, 300 240\$; idem de Odeleite, 440 300\$; idem do sítio da Altura, 542 156\$30; arruamentos em Castro Marim, 60 000\$; idem de Odeleite, 10 000\$; revestimento betuminoso do caminho que liga a sede da freguesia de Odeleite à E. N. 122, 62 827\$; reparação do edifício-sede da Junta de Freguesia de Azinhal, 10 000\$; construção através dos serviços competentes e ao abrigo do Plano de Construções Escolares de uma sala de aulas, em Corte Gago, Cortelha, Corujos, Rio Seco, Serro do Enho, Corte Pequena, Foz, Funchosa e Tenência, de duas salas de aulas na Altura e Junqueira e no edifício da escola masculina da sede do concelho;

(Conclui na 4.ª página)

do se se quer dar ao Algarve uma estrada que tenha vantagens para o turismo algarvio.

Não há dúvida que o sector agora melhorado favorece mais o lado do Algarve entre Albufeira, Lagoa e Silves, não esquecendo S. Bartolomeu de Messines que é de todas as terras do Algarve, a que mais beneficia por se tornar num ponto de confluência entre o Barlavento e o Sotavento.

(Conclui na 5.ª página)

## Janela do MUNDO

### NOVAS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ NO MÉDIO-ORIENTE

QUASE no termo do segundo período do cessar-fogo israelo-árabe, e após demoradas negociações prévias, recomeçaram as conversações de paz para o Médio-Oriente sob os auspícios da ONU e do mediador Gunnar Jarring.

Este diplomata tem por difícil missão manter o diálogo indirecto entre árabes e israelitas, ora ouvindo uns ora outros, numa exaustiva tentativa para encontrar uma plataforma de acordo.

Até aqui, nenhum dos antagonistas deu mostras de alterar a sua posição. Pelo contrário. Cada um tem acentuado os seus pontos de vista em declarações oficiais recentemente feitas.

Os israelitas acusam os egípcios de fortificar com mísseis e artilha-

(Conclui na 5.ª página)

## saúde é a maior riqueza

### Protecção do ouvido

Certos ruídos (como os que se produzem nas oficinas e fábricas, ferrovias, moinhos, etc.) podem prejudicar seriamente a audição. Quando não se protegem os ouvidos, vão surgindo com o tempo alterações da capacidade auditiva, que, às vezes terminam em surdez.

Tendo que permanecer em lugares onde haja ruídos contínuos, procure proteger o ouvido com tampões de algodão ou aparelhos especiais aconselhados pelos técnicos de higiene.

À Classe Médica e aos Doentes Diabéticos

As preparações de INSULINA "SANO" cuja qualidade é assegurada pela comprovação oficial a que sistemáticamente são submetidas, encontram-se à venda nas principais Farmácias do País pelos seguintes preços:

INSULINA (SIMPLES)-Frascos de 10cc. com 400 Unidades=20\$00

INSULINA PROTAMINA-ZINCO-Frascos de 10 cc. com 400 Unidades=23\$00

O LABORATÓRIO "SANO"

É O ÚNICO FABRICANTE NACIONAL DE INSULINA

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS CONSERVEIROS EM OLHÃO

Na sede do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve, em Olhão, decorreu no sábado passado uma reunião dos industriais conserveiros dos centros de Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António, presidida pelo sr. dr. Nelson Trigo, do Gabinete de Planeamento da Secretaria de Estado do Comércio, e à qual assistiu também o sr. eng. Hélio Paulino Pereira, director do Instituto Português de Conservas de Peixe.

Usaram da palavra alguns industriais de Vila Real de Santo António e Olhão, tendo sido focados os graves problemas com que a indústria se debate e preconizadas medidas para a sua solução.

Em Olhão, onde se luta com falta de mão-de-obra, prevê-se o encerramento de cinco das fábricas actualmente existentes.

Reuniões idênticas vão realizar-se nos restantes centros conserveiros do País.

DR. DIAMANTINO D. BALTARZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas diárias a partir das 15 horas

Consultório: Rua Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones | Consultório 22013 | Residência 24761

Francisco Graça expõe no Círculo Cultural do Algarve

Um jovem algarvio, Francisco Graça, trouxe a público os frutos do seu labor artístico. No Círculo Cultural do Algarve expõe mais de duas dezenas de óleos e carvões, aliando a um classicismo evidente, obras de feição modernista. Em todas elas porém se nota a fibra de um jovem com talento, impressionando-nos de modo bem evidente os seus carvões. Neles consegue essa dualidade válida, que é dar todo o impressionismo interior (Leonardo da Vinci, «Cigana», «Estudo»), etc. e a plena expressão de comunicabilidade, como se aprecia em «Cavalos», «Veados», etc. O certame encerra na quarta-feira.

Vida rotária

Rotary Club de Faro

Na terça-feira realizou-se no Hotel Faro a reunião semanal do Rotary Club de Faro, presidida pelo sr. Fernando Costa. Encarregou-se do protocolo o sr. dr. Rocheta Cassiano, que saudou os rotários visitantes, sr. prof. dr. Wolfgang Laves, R. C. Munchen (Alemanha) e A. W. Reid, do R. C. Victória (Canadá) e os convidados sr. António Flandreiro e Jorge Marcelino Cartuxo.

No momento de actualidades e comunicações, o presidente informou que no princípio do último mês havia 14 548 clubes rotários e cerca de 686 750 rotários distribuídos por 148 países e regiões geográficas. O crescimento do movimento rotário tem sido superior a um clube por dia. Informou também que a Indonésia é o 149.º país abrangido pelo Rotary International, tendo sido recentemente criado o Rotary Club de Djakarta. Informou ainda que se realizou em Novembro, a Conferência Regional em Roma, a que compareceram cerca de três mil rotários, cuja comissão foi recebida pelo Papa, o qual teve palavras elogiosas para o movimento rotário, afirmando: «Não se pode deixar de ver a nobreza e a importância do seu propósito no momento em que acontecimentos recentes e dramáticos nos fazem sentir a urgência de uma renovação na consciência do homem por aqueles valores cuja reafirmação dedicamos grande parte de nossa solicitude apostólica aos problemas da paz, não podemos deixar, pois, de elogiar e de encorajar os seus esforços».

A reunião terminou com uma palestra



Regresso às lides

Queridos leitores,

Nem podem imaginar quanto me sinto satisfeito, por me encontrar novamente convosco, depois destas semanas de ausência. É antes do mais, quero agradecer, profundamente comovido, as cartas que recebi de Portugal ou do estrangeiro, mormente da França, da Alemanha e dos Estados Unidos da América, onde se encontram radicados alguns fusetenses de boa cepa, com palavras desvanecedoras.

Quando digo fusetenses de boa cepa, não me quero referir, claro está, àqueles que gostam do bom vinho da região, muito embora esses mereçam um especial pelo seu formidável paladar. Refiro-me muito simplesmente aos meus conterrâneos, aos meus patriotas que, mesmo lá longe, sentem como os de cá os grandes problemas da sua terra.

Muitos perguntavam nas suas cartas, se a minha ausência era devida ao facto de estar doente ou se resolvera pura e simplesmente deixar de escrever. Ah, meus amigos, quanto esta última hipótese agradaria a uns certos fulanos que não se dão lá muito bem com os meus escritos! Mas não a mim, que gosto de extravasar as minhas alegrias e os meus desgostos em tudo o que se refere à banca noiva do mar.

Pois bem, voltei! E a essa gente do estrangeiro, bem posso agradecer este meu regresso. Não quero, porém, deixar de dedicar uma palavra de carinho e de louvor ao extraordinário jornalista que é o prof. João Leal, que, embora sem ser da Fusetta, muito tem contribuído para a sua elevação cultural, e que continuou sempre a inserir as suas crónicas na já legendária coluna «Do alto da torre», que o «Jornal do Algarve» em boa hora e pela mão do seu insigne director José Barão, resolveu publicar.

E, hoje a coincidir com este meu regresso às lides, sem outra coisa a dizer que não seja desejar-vos as maiores felicidades neste alto, que ora principiou, dá-se a tremenda coincidência de ter na minha frente, os versos do popular vate fusetense Joaquim dos Santos Andrade, intitulados «Regresso da veia poética», que passo a transcrever com a devida vénia:

REGRESSO DA VEIA POÉTICA

MOTE

Até que enfim, cá estou eu Mais a minha «versalhada»; Quem é vivo sempre aparece Quem morre é que não diz nada!

GLOSA

Já toda a gente dizia: «O Andrade já não faz versos!...» Mas os tempos corriam inversos E nem sempre há alegria. Muitas vezes é mania, Eita dá para onde dei... E se esse defeito é meu, Tenho mais dum camarada. De guitarras desafinada, Até que enfim, cá estou eu!

Bom dia, ou boa tarde, Boa noite, se quiser; Menina, já pode ler Os versos do «pai» Andrade! E diga à sua comadre Ou mesmo à sua afilhada, Que se quer uma risada. À moda da Santa Inês, Cá estou eu, outra vez Mais a minha «versalhada»!

Foi-se o tempo em que escrevia Coisas para a gente rir. Agora, quero dormir E sonhar com a Maria!... A época está muito fria Tuado isto me aborrece; E nem tão pouco me aquece Quando recordo a minha malta. Mas quem vem tarde não falta Quem é vivo sempre aparece!

Talvez faça a despedida Por esta vez, meus senhores. A não ser que muitas flores Me alegrem ainda a vida! Verdade leitora querida, Não fiques desanimada... Perdoa-me esta maçada, Lembra-te sempre de mim, Pois que, enquanto eu sou assim Quem morre é que não diz nada!

Reis d'Andrade

do sr. Matos Cartuxo sobre «Os mais modernos meios de comunicação», ilustrada com uma demonstração de gravação magnetoscópica.

TINTAS «EXCELSIOR»

Ecos

Partidas e chegadas

Seguiu para Angola, onde permanecerá durante dois anos, em serviço de soberania, o nosso comprouviano, sr. capitão eng. João José Roberto Domingues.

Transferiu a sua residência de Grândola para Sines o nosso assinante sr. António Simões Lourenço. Por ter sido colocado na Agência do Banco de Portugal em Portimão, transferiu a residência para aquela cidade o nosso assinante sr. José Gonçalves Victor.

Gente nova

Em Silves deu à luz uma menina que recebeu o nome de Alexandra Isabel do Carmo Alves Nunes, a sr.ª D. Odete Vieira Alves Nunes, esposa do sr. João Virgílio Vieira Nunes. Na cerimónia do baptismo foram padrinhos a sr.ª D. Laura do Carmo Alves Nunes e o sr. António Vieira Nunes.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene; quinta, Graça Mira e sexta-feira, Pereira Gago.

Em LAGOS, a Farmácia Lacobrigense. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madelra; quarta, Confiança; quinta, Pinheiro e sexta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco; quinta, Progresso e sexta-feira, Olhanense. Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Carvalho; amanhã, Rosa Nunes; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado; quinta, Moderna; e sexta-feira, Carvalho.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Dias Neves; amanhã, Pereira; segunda-feira, Montepio; terça, Dias Neves; quarta, Pereira; quinta, Montepio e sexta-feira, Dias Neves.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Abaixo; quarta, Central; quinta, Franco e sexta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carriho.

CINEMAS

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «A honra dum herói»; amanhã, «Matar para não morrer»; quarta-feira, «A morte não tem sexo».

Na FUSSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «Antes que cases...»; e «A flecha sangrenta»; quinta-feira, «O continente perdido»; e «Tempestade na Jamaica».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Os amantes»; amanhã, «Ballit»; terça-feira, «Jerry Cotton não dá gorjetas»; e «Rita no colégio»; quarta-feira, «Perdidos, vamos amar»; quinta-feira, «Mal d'África»; sexta-feira, «Probabilidade zero»; e «77 decaía os assassinos».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Daniel Boone, vigilante da fronteira»; e «Tempestade na Jamaica»; amanhã, «Alfredo, um espírito»; terça-feira, «Gringo não perdona»; quarta-feira, «Operação Águias Negras»; quinta-feira, «A minha noite em casa de Maud».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Tarzan, filho das selvas»; e «Desappare»; amanhã, «Chego, vejo, dispare»; e «Técnica de um espí»; terça-feira, «Tarzan e a companheira»; e «Cavalgada sangrenta»; quarta-feira, «A minha noite em casa de Maud»; e «Os complexos»; quinta-feira, «Doutor Jivago».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Bola de fogo 500»; e «Sombras na cidade»; amanhã, «Adeus mr. Chips»; terça-feira, «Comissário Santo António»; quarta-feira, «3 degraus para a morte»; quinta-feira, «Criado»; sexta-feira, «Mal de África».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Dois contra o Texas»; e «OSS 117 em Bangkok»; quinta-feira, «A vingança de Fu Manchu»; e «O outro lado da vida».

A. Leite de Noronha MÉDICO

Consultas diárias a partir das 16 horas

Rua da Trindade, 12-1.º, Esq.

FARO

TELETS. | Consultório 24505 | Residência 24642

AGENDA

LOTAS

De 6 e 7 de Janeiro

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Diamante, Alecrim, Cajú, Princesa do Sul, Maria Rosa, Garotinho, Ilha de Sonho, Flor do Sul, Léstia, Infante, Pérola do Guadiana.

Total 114 290\$00

MOTORES INTERNACIONAL

De 7 a 13 de Janeiro

OLHÃO

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Pérola Algarvia, Rainha do Sul, Princesa do Sul, Brisa, Restauração, Estrela do Sul, Noroeste, Brisa, Costa Azul, Nova Sr.ª da Piedade, Nova Clarinha, Vândinha, Diamante, Salvadora.

Total 388 350\$00

ALADORES PURETIC

De 6 a 8 de Janeiro

PORTIMÃO

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Nova Dóris, Lena, Sete Estrelas, Donzela, Vulcânica, Nova Palmeta, Neptúnia, Senhora do Cais, Ponta do Lador.

Total 46 830\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 6 a 10 de Janeiro

QUARTEIRA

Artes diversas 39 532\$00

BELLATRIX ESPECIAL

Alimentação Transistorizada

De 4 a 13 de Janeiro

LAGOS

TRINEIRAS:

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Sr.ª da Encarnação, Donzela, Brisamar, Anjo da Guarda.

Total 80 900\$00

TINTAS «EXCELSIOR»

NECROLOGIA

José Madeira Olímpio

Após prolongada doença, faleceu em Faro o sr. José Madeira Olímpio, de 65 anos, dali natural. Era casado com a sr.ª D. Isaura de Jesus Almeida, avó das meninas Isaura Maria Santos Almeida e Cristina Maria Santos Almeida e padrinho do sr. Joaquim de Sousa Almeida, professor das Escolas Industrial e Comercial de Faro e de Hotelaria e Turismo do Algarve.

NECROLOGIA

José David

Faleceu em Lisboa, onde residia durante largos anos, realizando-se o funeral para Conceição de Tavira, de onde era natural, o sr. José David, de 70 anos, 1.º sargento da Armada, aposentado, viúvo de D. Ilda dos Santos. Era pai dos srs. major de Engenharia Mário David dos Santos e 1.º sargento da Armada, Felício dos Santos David e David Eugénio dos Santos; sogro das srs. D. Maria José Coelho David Santos, D. Eitelvina de Sousa David e D. Maria Celeste Santos; irmão da sr.ª D. Francisca Rosa Parra; e cunhado dos srs. José António Parra e António Henrique Felício.

José David

Faleceu em Lisboa, onde residia durante largos anos, realizando-se o funeral para Conceição de Tavira, de onde era natural, o sr. José David, de 70 anos, 1.º sargento da Armada, aposentado, viúvo de D. Ilda dos Santos. Era pai dos srs. major de Engenharia Mário David dos Santos e 1.º sargento da Armada, Felício dos Santos David e David Eugénio dos Santos; sogro das srs. D. Maria José Coelho David Santos, D. Eitelvina de Sousa David e D. Maria Celeste Santos; irmão da sr.ª D. Francisca Rosa Parra; e cunhado dos srs. José António Parra e António Henrique Felício.

Dr. Manuel Neves Ramos

Faleceu em Lisboa, o sr. dr. Manuel Neves Ramos, de 40 anos, natural de Portimão, médico veterinário, casado com a sr.ª D. Ana Maria das Candeias Jorge Castelo Ramos. Era pai dos médicos Manuel Francisco, Pedro Miguel, Joaquim Manuel e Vitorino Jorge Castelo Ramos.

O funeral, que se realizou para o cemitério de Silves, constituiu grande manifestação de pesar.

TAMBÉM FALECERAM:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Rita Augusta Rodrigues, de 92 anos, natural de Vila Nova de Cacia, viúva de João da Rosa Baptista.

— a sr.ª D. Adelaide Encarnação Soares, de 90 anos, dali natural, viúva de José Francisco.

— o sr. Manuel José de 82 anos, natural da Fusetta, casado com a sr.ª D. Dora Veia.

Em MONTE GORDO — a sr.ª D. Rosa do Nascimento, de 94 anos, natural de Vila Real de Santo António, viúva de José da Rosa Boteguilha.

Em MANTA ROTA — a sr.ª D. Catarina da Conceição, de 94 anos, natural de Vila Real de Santo António, viúva de António da Conceição.

Em VILA NOVA DE CACELA — a sr.ª D. Mariana Rita, de 74 anos, natural de Vila Real de Santo António, casada com o sr. João Baptista.

— o sr. Manuel Madeira, de 81 anos, dali natural, viúvo de D. Rita de Jesus.

Em PORTO BRANDÃO — a sr.ª D. Ana Maria Silva, de 79 anos, viúva, natural de Olhão.

Em QUELUZ — o sr. António Neves

AGRADECIMENTO

JOSÉ DA CONCEIÇÃO FERNANDES

A família de José da Conceição Fernandes agradece penhoradíssima a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

JOSÉ VIEGAS

A família de José Viegas, no justo receio de alguma omissão nos agradecimentos directamente feitos, motivada sobretudo por desconhecimento de moradas, vem por esta forma testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam à última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar por virtude do falecimento do seu muito saudoso extinto.

AGRADECIMENTO

JOSÉ VIEGAS

A família de José Viegas, no justo receio de alguma omissão nos agradecimentos directamente feitos, motivada sobretudo por desconhecimento de moradas, vem por esta forma testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam à última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar por virtude do falecimento do seu muito saudoso extinto.

AGRADECIMENTO

JOSÉ VIEGAS

A família de José Viegas, no justo receio de alguma omissão nos agradecimentos directamente feitos, motivada sobretudo por desconhecimento de moradas, vem por esta forma testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam à última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar por virtude do falecimento do seu muito saudoso extinto.

O próximo alargamento da estrada Faro a Olhão

É de premente necessidade o alargamento do troço da estrada nacional n.º 125, entre a capital algarvia e Olhão, pois trata-se de uma das zonas de maior movimento rodoviário do Algarve e onde não raro se dão acidentes. Desde há anos que vem sendo estudado o programa de ampliação da faixa de rodagem tendo algumas obras (casos das pontes sobre as ribeiras de Bela Mandil e do Rio Seco) sido parcialmente executadas.

Ao concurso para adjudicação da empreitada de rectificação, alargamento e pavimentação do referido troço, cujo valor global ascende a 9 mil contos apresentou um único concorrente, o eng. Amílcar de Brito, A Junta Autónoma das Estradas propôs ao Ministério das Obras Públicas a adjudicação da empreitada ao referido construtor.

Oxalá os trabalhos se iniciem em breve, pois no plano rodoviário trata-se de uma das mais instantes carências da zona. Esta obra está incluída no alargamento geral da E. N. n.º 125, que corre paralela ao litoral algarvio e onde alguns troços já foram beneficiados.

Pires Júnior, de 50 anos, natural de Faro.

Em SANTOS-O-VELHO — o sr. Guilherme José Poeira, de 80 anos, viúvo, natural de Olhão, pai das sr.ªs D. Adeline da Conceição Poeira e D. Maria Amélia Poeira Lobato de Sousa.

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria das Dores de Sousa Anica, de 80 anos, viúva, natural de Loulé.

— a sr.ª D. Helena de Jesus Pires Coelho, de 77 anos, natural de Faro, casada com o sr. António Maria dos Santos Coelho.

Em LOURENÇO MARQUES — o sr. Humberto Armando Libreiro Neto Mascarenhas, de 60 anos, funcionário dos Caminhos de Ferro de Mocimboa, natural de Silves, irmão das sr.ªs D. Ivone Libreiro Mascarenhas da Cunha Freire, D. Lucília Libreiro Mascarenhas Corte Real e D. Arlete Libreiro Mascarenhas Garrido Serra.

As famílias enlutadas apresentam Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Poi prestada homenagem ao novo chefe da secretaria do Município de Portimão

Durante vários períodos, e com carácter de interinidade, chefiou a secretaria da Câmara Municipal de Faro o sr. Joaquim Valadas Marques Rafael, que conquistou o maior apreço pelas suas qualidades. Este sr. assumiu agora as funções de chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Portimão, sendo-lhe a posse conferida pelo vereador em exercício, sr. Rui Pargana dos Santos. Antes de deixar o Município de Faro, foi-lhe oferecido um jantar de homenagem que decorreu numa unidade hoteleira em Quarteira. Presidiu o sr. major Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro, participando muitos convivas.

Aos brindes usaram da palavra os srs. engs. Rodrigues Pinelo e Vieira Machado, director e adjunto da Direcção de Estradas; eng. Osvaldo Bagarção, director dos Serviços Municipalizados; António Correia Baptista, antigo funcionário; António de Andrade, chefe da Secretaria da Câmara de Faro, e o presidente do Município. No final, o homenageado agradeceu.

Posse dos novos presidente e vice-presidente do Município de Portimão

O governador civil do distrito, sr. dr. Manuel Esquivel, presidiu na quarta-feira, às 17,30, nos Paços do Concelho de Portimão, à cerimónia da posse dos novos presidente e vice-presidente da Câmara daquela cidade, respectivamente srs. Reinaldo da Assunção e José Pacheco Teixeira Gomes.

A sua opinião é que conta mas PERMITA QUE O ACONSELHEMOS

Em loiças e vidros a

CARAVELA vai à frente.

Rua Teófilo Braga, 56—

Vila Real de Santo António.

«Poluição» é o tema de uma sessão cultural a decorrer na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

Na quarta-feira promove a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em colaboração com a Shell Portuguesa, uma sessão cultural dedicada ao tema «Poluição».

Serão projectados os filmes «O rio tem de viver» e «Os detergentes biodegradáveis».

A sessão começa às 17 horas.

MOTORES INDUSTRIAIS, MARÍTIMOS E GRUPOS DE REGA FARYMANN EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. ACEITAM-SE AGENTES NOS CONCELHOS LIVRES

NOVO A NOIVA PRONTO A VESTIR para A sua nova Casa de Modas ENXOVAIS COMPLETOS PARA NOIVAS E BÉBÉS NOVIDADES-CONFECÇÕES MALHAS-CAMISARIA LANIFÍCIOS COMPLETO RETROSEIRO NOIVAS, SENHORA, HOMEM E CRIANÇA A NOIVA espera e agradece a sua visita A NOIVA, de João Luís & Rafael, Lda, Rua José Pires Padinha, 46 (frente ao Mercado)-TAVIRA-Tel. 309

SOPAL PORTO LISBOA FARO DECORAÇÃO REVESTIMENTOS EQUIPAMENTO Praça Alexandre Herculano, 37 — FARO SOPAL

# Câmara Municipal de Olhão EDITAL

## Arrematação do lixo e estrume da estrumeira municipal

ENGENHEIRO JOÃO DEODATO NETO CABOZ, Presidente da Câmara Municipal de Olhão:

Faz público que, nas reuniões ordinárias de 30 de Dezembro do ano findo e 6 de Janeiro corrente, foi deliberado, pôr, novamente em hasta pública a arrematação do lixo e estrume armazenado na estrumeira municipal desde 1 de Julho de 1970 e do que for recolhido até 30 de Junho de 1971, com as seguintes condições:

- 1.ª — A base de licitação é de cinquenta e cinco mil escudos (55 000\$00);
- 2.ª — O prazo desta arrematação termina em 31 de Dezembro de 1971;
- 3.ª — A praça terá lugar pelas 15 horas do dia 27 de Janeiro corrente na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, sendo então feita a adjudicação no caso de convir aos interesses do Município;
- 4.ª — Na licitação não são permitidos lances inferiores a 100\$00;
- 5.ª — O arrematante obriga-se a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, um depósito à ordem do Senhor Presidente da Câmara, na importância correspondente a 5% do valor da adjudicação;
- 6.ª — O lixo e estrume considera-se dividido em 4 talhões não podendo iniciar-se o levantamento de qualquer deles sem o respectivo pagamento adiantado;
- 7.ª — Para efeitos do disposto na condição anterior considera-se o valor de cada talhão, correspondente à 1/4 parte do valor da adjudicação;
- 8.ª — O arrematante obriga-se a deixar na estrumeira municipal o equivalente a 50 caixas de estrume que serão levantadas quando a Câmara julgar oportuno;
- 9.ª — No caso do arrematante faltar a qualquer das condições atrás referidas, será responsável perante a Câmara pelos prejuízos que daí advenham, ficando obrigado ao pagamento integral da importância da adjudicação. O não levantamento do estrume até 31 de Dezembro de 1971, fá-lo reverter para a posse da Câmara.

Para constar se publica este e outros de igual teor a que vai ser dada a devida publicidade.

Olhão e Paços do Concelho, aos 6 de Janeiro de 1971.

O Presidente da Câmara,  
Eng.º João Deodato Neto Caboz

## Cantinho de S. Brás...

### A situação dos regentes dos postos escolares

No número 716 do Jornal do Algarve, R. P., um dos seus mais distintos colaboradores, referiu-se com desassombro ao problema dos regentes dos postos escolares, desdobrando interessantes pormenores e considerações que passam despercebidas ao grande público. Apelava para que outros colaboradores secundassem os seus pontos de vista, expostos, aliás, com clareza e fidelidade. Seria uma espécie de «santa cruzada», a alertar as entidades competentes para uma revisão das precárias condições económicas com que se debatem esses anónimos escultores de cérebros infantis.

Creio que até à data ainda ninguém levantou a voz, aplaudindo ou condenando o parecer de R. P., pelo menos no Jornal do Algarve. É pena que assim aconteça, pois esses simpáticos funcionários que exercem o maravilhoso magistério em sítios praticamente inaccessíveis merecem a nossa incondicional estima e consideração. Eles são de carne e osso, como todos os mortais, com direito a uma vida decente, no honroso mister que desempenham agregados ao Ministério da Educação. Se são criaturas humanas que, por gosto ou tendência nata, escolheram esse modo de vida que comporta responsabilidades e deveres perante a Nação na sua formação moral e espiritual, tem de se olhar de frente e com firmeza às precárias condições em que vivem, pela tremenda mesquinhez dos ordenados, absolutamente desactualizados.

Nos postos escolares há mentes do mesmo nível da escola oficial. Ali se exerce a actividade desde a primeira à quarta classe, exigindo-se do professor todo o aproveitamento. Nos arredores de S. Brás de Alportel estão presentemente a funcionar os postos de Almaraz, Barricha, Desbarato, Machados, Mesquita Alta, Parisés e Peral. Encontram-se encerrados, por falta de frequência, os de Javali, Pêro de Amigos e Cova da Muda, sítios encravados em plena serra, literalmente despovoados por causa da emigração.

Neste concelho, os postos em actividade estão fclmente no âmbito da «civilização». Exceptuando e de Desbarato, o menos acessível, todos os outros são servidos por redes de estradas ou caminhos vicinais em estado de razoável conservação e fácil acesso. Quanto a comodidades, aquecimento e sanitários, ou salas de refeição, não passam de legítimas aspirações. Professores e alunos expõem-se aos rigores das intempéries: ou demasiado frio, ou calor sufocante.

São estes funcionários quase ignorados, mas funcionários do Estado, para todos os efeitos, que têm a sublime missão de introduzir no cérebro de crianças de babeto, as primeiras noções de civismo e os deveres e direitos inerentes aos seres humanos. Autênticos evangelizadores, abrem-lhes as portas da vida, educando-os e ensinando-os com paciência de verdadeiros ascetas. Eles estudam a psicologia da criança, aplicando métodos pedagógicos que formam a sua personalidade, que lentamente desabrocha como uma flor. Sacerdotes admiráveis, onde são indispensáveis malabarismos de habilidade e dedicação sem conta. Não é qualquer coisa de divino, crianças de palmo e meio lerem a letra verso de João de Deus, ou fábula de La Fontaine? E fazerem contas de somar, dividir ou multiplicar, perante a incredulidade de pais seminais/babetos?

Esse prodígio dos professores esquecidos na sua santa missão por montes e vales da terra portuguesa, tem algo de elevada dignificação. Porque se não estuda a situação social e económica desses modestos funcionários, exercendo o seu mister na charneira, isolados do mundo sem luz, ou em casas desconfortáveis, vivendo praticamente das sopas e generosidade de algum aluno, ou do lavrador do monte?

De facto, os seus honorários mal chegam, quando chegam, para reformar os trapos de chita e liquidar umas taboas no sapateiro, Costureira, cabeleireira, cosméticos, etc., estão interditos. Uma santíssima miséria!

Nestas circunstâncias desoladoras, terá significado social a mágica palavra de professor? Encravados e endividados, esses anónimos admiráveis, também responsáveis pela formação moral e pedagógica da nação, exercem a sua actividade com um nó górdio na barriga.

As justas reformas levadas a cabo neste sector, ainda não atingiram a classe dos regentes de postos de ensino, por estranho que pareça. Terá o titular da pasta da Educação apreciado já este magno assunto? Creio que está a merecer estudo adequado e uma urgentíssima ponderação.

F. Clara Neves

### Morte de um pescador no naufrágio do seu barco

Ao largo da praia dos Olhos de Água, no concelho de Albufeira, voltou-se o barco «Flor do Mar», que regressava da pesca, com uma tripulação de quatro homens.

Três dos quatro pescadores atiraram-se à água, e só um, o sr. Manuel Gregório Guedelha, de 60 anos, ficou a bordo. Segundo os camaradas, isso valeu-lhe a morte, porque deve ter sido atingido quando o «Flor do Mar» se voltou, ou pelo mastro, ou pelos remos. Transportado a terra, onde ainda chegou com sinais de vida, apresentava profunda ferida na cabeça, resultando inúmeros os socorros que lhe ministraram.

Os outros tripulantes eram os srs. Eurico Mendes Silvestre (arrais), António Gonçalves Gordalho, ambos de Armazém de Pêra e António Cosme, de Albufeira, todos casados e residentes em Olhos de Água.

Natural de Albufeira, o sr. Manuel Guedelha, era casado com a sr.ª D. Isabel da Conceição Garcia, pai do marinheiro sr. Vitorino da Ascensão Guedelha e da menina Júlia Maria Guedelha. A sua morte causou grande consternação naquela vila tendo o funeral sido extraordinariamente concorrido, designadamente por pescadores e pessoas ligadas à pesca e ao comércio do pescado.

## Televisão

Vende-se Telefunken, bom estado, motivo retirada. Resposta apartado 9 — TAVIRA.

## Correio de LAGOS

### CONFUSOES NOS PREÇOS DO LEITE

Talvez porque estamos em maré de confusões, afigura-se-nos que no respeitante a preços de leite também existe confusão.

Vende-se leite a 4\$00, 4\$50 e 5\$00 cada litro. O preço autorizado não atinge 4\$00.

O preço que admitimos, pelo elevado custo das rações alimentares, e escassa produção de ervas e forragens, pelas condições desfavoráveis que o tempo tem proporcionado ao seu desenvolvimento, baseia-se entre 4\$50 a 5\$00. Mas uma coisa é a que admitimos e outra é a que entendem por bem os que superintendem em assuntos de subsistência. Estes, nem sempre acompanham os prós e contras de mais e melhor produção e, consequentemente, de mais e melhor abastecimento. Os que vendem estão em falta, multam-se; os que compram e pagam a preços superiores aos tabelados, que não comprassem; vive-se assim em regime tal que ninguém se entende.

Não será preferível um estudo consciencioso, no sentido de nos certificarmos, em face dos prós e contras de momento, de qual o preço a fixar para o leite? Pretendemos que os criadores vendam sem alteração para mais desde que não lhes seja assegurado fornecimento de rações aos preços, anteriormente praticados, e nem mais nem menos, que convidá-los a abandonarem as suas actividades e consequentemente, contribuímos para que diminua a produção de leite, quando é certo todos reconhecermos a necessidade de a aumentar.

Não temos dúvidas de que algo está mal sobre abastecimento de leite e outros produtos alimentares, e porque somos pequenos para eliminar o mal, apontando deficiências notadas julgamos contribuir para o atenuar.

### SINGRARA O LIONS CLUBE DE LAGOS?

Todas as actividades de Lagos nos interessam, e assim, não nos alheamos do que o Jornal do Algarve tem feito constar sobre a constituição de Lions Clube de Lagos.

O sr. dr. João Centeno, radicado em Lagos há algumas décadas, já o consideramos lacobrigense capaz de mais fazer por Lagos do que muitos dos seus filhos.

Recordando no entanto, que fracassou o seu esforço com a realização das sessões de arte no Cine-Teatro Império, formulamos votos sinceros para que desta vez seja mais feliz, pois que não podendo contar com auxílio permanente dos estranhos ao meio, há que encorajar os poucos cultos que, vivendo em Lagos, se dispõem a algo fazer em prol da colectividade. Conseguir-lo-á o dr. Centeno?

Joaquim de Sousa Piscarreta

**SERVICE OFICIAL DIESEL**  
BOSCH — CAV — SIMMS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
MAQUINAS ELECTRONICAS  
EXECUCAO RAPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405  
PORTIMÃO

### Mais carros de praça no Algarve

Foram aumentados do seguinte modo, no Algarve, os contingentes de automóveis ligeiros de aluguer, para transporte de passageiros: em Aljezur, de 5 para 6 unidades; Castro Marim, de 4 para 5; Lagos, de 7 para 8; Olhão, de 13 para 14; e Tavira, de 14 para 15.

# PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **PROLAR**  
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST.ºS TEÓFILO FONTAINES NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.**  
Telex 01633-Telex Teof-Telet, 45308/09-4 Linhas-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

### Biblioteca Gulbenkian na Fuseta

No ano transacto, a Biblioteca Fixa n.º 9 da Fundação Calouste Gulbenkian, instalada na Junta de Freguesia da Fuseta, registou o seguinte movimento:

Livros emprestados, 15 218; leitores atendidos, 3 652.  
No que se refere a livros de estudo, para estudantes economicamente débeis, os empréstimos foram de mais de 700 obras. Os meses em que se registou maior afluência de leitores foram os de Fevereiro (441) e Março (477).

## IMPRENSA

«JORNAL DE SINTRA» — Festejou a entrada no 88.º ano, este prezado colega dirigido pelo sr. António Medina Júnior, a quem cumprimentamos pela efeméride, bem como aos seus colaboradores.

### Emílio Campos Coroa MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

Ortópica (ginástica ocular) - Lentes de Contacto  
Consultas: Rua de Sto. António, 49-1.º Dto. — FARO

### FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEI-MAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.  
À venda nas Farmácias

I. A. N. T.  
**Sanatório Carlos Vasconcelos Porto**  
Concurso Público n.º 1/71  
FORNECIMENTO DE CARNES DIVERSAS DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1971.

Até às 17 horas do dia 28 do corrente, aceitam-se propostas, em envelope lacrado, para o fornecimento em referência. As condições encontram-se patentes na Secretaria do Sanatório.

S. Brás de Alportel, 12 de Janeiro de 1971.

O Director do Sanatório,  
a) Dr. Medeiros Galvão

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

ria pesada toda a margem do Suez, violando o cessar-fogo; quanto aos egípcios reafirmam que qualquer negociação só é possível depois da retirada israelita dos territórios ocupados.

E assim regressamos ao ponto inicial das conversações, sem avançar um passo, apenas com mais dificuldades de entendimento em virtude de cada uma das posições se ter reafirmado com o tempo.

Efectivamente, seis meses de cessar-fogo provocaram novos contactos com os países ocidentais e do Leste principalmente interessados neste conflito, isto é, os Estados Unidos e a Rússia. Uma e outra destas potências tiveram ocasião de reforçar o auxílio a egípcios e israelitas e não o esconderam. Todo o mundo foi informado e esse foi o objectivo das recentes visitas da sr.ª Golda Meir aos Estados Unidos e dos dirigentes egípcios à União Soviética.

E se os dois países em conflito, há um ano, tinham poderio militar, hoje aumentaram-no extraordinariamente.

Não vale a pena, por isso, procurar novos responsáveis nem protagonistas neste diálogo do Médio-Oriente. Já há muito que o conflito é manobrado do exterior por essas grandes potências que têm interesses na área. De nada servirão os novos contactos de Jarring com os representantes do Egipto e de Israel se afinal não são estes dois países os verdadeiros contendores. Quem responde pela guerra também deve responder pela paz. Quando russos e americanos estão abundantemente envolvidos no conflito, alimentando-o, e incitando-o até, para quê procurar outros responsáveis?

Afinal quem devem ser os autênticos interlocutores no Médio-Oriente? Nunca os egípcios e os israelitas, como a actual situação dá a entender, mas sim as duas grandes potências mundiais que desenvolvem o conflito e incitam os contendores. Por isso as negociações Jarring, nesta nova fase, serão mais um período de marcar passo e de perda de tempo.

Mateus Boaventura

**Pontes Eusébio**  
Médico especialista  
Ouvidos, Nariz e Garganta  
Consultas diárias depois das 15 horas  
Cons.—Rua de Santo António n.º 68—1.º Dto.  
Telef. { Cons. 23133  
Resid. 24253  
Res.—Av. de Olivença, 97-5.º Esq.  
FARO

### Foram homologados os estatutos do Grémio Distrital dos Industriais de Hotelaria

Após parecer favorável da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Corporação dos Transportes e Turismo o dr. Silva Pinto, secretário de Estado do Trabalho e Previdência, homologou os estatutos do Grémio Distrital dos Industriais Hoteleiros e Similares de Faro.

## Trespassa-se

Café Restaurante Imperial.  
Tratar pelo Telef: 113 — Tavira.



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

- Motor Maserati de 180 CV.
- Caixa de 5 velocidades
- 220 km/h ao crómometro
- 6 faróis de iodo dos quais 2 direccionais
- Direcção assistida com "Rappel"
- Traction à frente
- Jantes de 6 polegadas
- Suspensão hidropneumática

NO STAND CITROËN  
EM FARO: AUTO GHARB  
dias 18 e 19 de Janeiro

Aos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Arquitectos, Decoradores e Público em Geral

## A Luz ó Móvel

Orgulha-se de apresentar uma variada gama de:

Móveis e Decorações para Equipamentos Hoteleiros  
Iluminação Decorativa — TV — Som — Abajours  
Cozinhas Pré Fabricadas — Alcatifas — Cortinados  
Colchoarias — Utensílios Domésticos — Novidades

Rua Luís Bivar, 6

S. Brás de Alportel

## Educação em marcha!

(Continuação da 1.ª página)

um maior número de cérebros. Em crónica de 70, havíamos apelado, como sempre, para a antecipação da escolaridade e hoje podemos com alegria aceitar, para muito breve, não só a oficialização do ensino pré-primário como o prolongamento da escolaridade — medida acertadíssima e indiscutível para a promoção da sociedade portuguesa. Quantos diplomados de 4.ª classe correspondem ao mais crasso analfabetismo! Será indício de mentalização o facto, por nós comprovado na semana finda, nas turmas a quem ensinamos, e cujos alunos, em maioria assustadora, nos informaram de que em suas casas não lêem qualquer jornal e raramente o pai compra um mas desportivo! Só a minoria destes educadores é, oficialmente, analfabeta; todavia a quase totalidade não tem contacto com a Imprensa. Fruto de debilidade económica poder-se-ia admitir mas não é essa a explicação real. Não há dinheiro para um jornal ou o estúdio de cultura da família denota um grande e lamentável atraso?

Pois as medidas ora enunciadas pelo prof. Veiga Simão vêm ao encontro das necessidades básicas da Nação que só poderá marchar para o verdadeiro progresso, instruindo e educando, por longo período, cada um dos seus filhos. A comunicação do ministro ao País souo como um toque de alerta para novos e velhos que terão de ver, nesta renovação de processos e nesta reestrutura de sistemas, o grande salto para o futuro que todos precisamos de construir.

Quando o ministro tomou posse do seu Ministério, afirmou: «Uma

### Curso de motoristas marítimos em Olhão

O Sindicato Nacional dos Motoristas Marítimos e Fluviais do Distrito de Faro, com sede em Olhão, vai promover pela 4.ª vez os seus cursos para formação de ajudantes de motoristas e promoção de motoristas à 2.ª e 3.ª classes. As inscrições encontram-se abertas naquele organismo, devendo as aulas, práticas e teóricas, iniciar-se em princípios de Fevereiro.

## Casino da Manta Rota

Aberto todo o ano, sob nova orientação de António Felício das Chagas, chefe de culinária

Serviço permanente de Bar e Restaurante  
Telefone n.º 44

Pratos Regionais — Doces do Algarve

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas  
**FURÚNCULOS E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURUNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



### Comunicado n.º 1

## La Pavoni Portuguesa

Comunica que acaba de nomear seus distribuidores para os Distritos de BEJA e FARO a firma **FRIMÓVEL-Sociedade Construtora de Móveis e Frigoríficos, Lda.**, com sede no

RIO SECO Telefone 22871 FARO

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 721 — 16-1-1971

TRIBUNAL JUDICIAL

da Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

Faz-se saber que no dia três de Fevereiro, próximo, pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de Carta Precatória, vindos do 2.º Juízo Cível da Comarca do Porto, que Costa Pina & Vilaverde Lda., com sede no Porto, move contra MATIAS CELORICO PALMA e mulher ELISA ROSA MENDES DA SILVA CELORICO PALMA, da Praia Verde, desta comarca, se procederá à Arrematação em hasta Pública — Segunda Praça, para serem vendidos ao maior preço acima de metade do valor constante dos autos, os seguintes bens: — Um Bungalow, Pré-fabricado, em bom estado de conservação, constituído por um quarto com duas camas, corredor com roupeiro e casa de banho, com o n.º 103 avaliado em 20 000\$00; e um outro Bungalow, igual em tudo ao anterior com o n.º 104-A, também no valor de 20 000\$00, dos quais é depositário o Sr. Humberto dos Santos Estrela, residente nesta vila.

Vila Real de Santo António,  
11 de Janeiro de 1971.

O Escriutário,

a) Raul Eduardo Martins  
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Agostinho de Castro  
Martins

Carlos Albino

## Trespasa-se em Lagoa

Estabelecimento de Electrodomésticos, com ou sem existência, para qualquer ramo de negócios.

Tratar na Rua General Teófilo Trindade, n.º 86 — Lagoa.

## Júlio Sancho

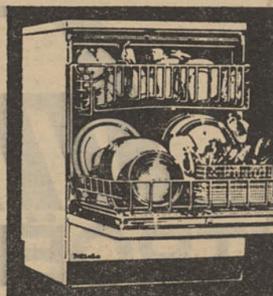
Médico-Radiologista

Diagnóstico-Röntgenterápico

R. Castilho, 37 — Tel. 22644

FARO

Os beneficiários dos Serviços Médico-Sociais têm preços de Policlínica nos exames particulares



A marca mais vendida na Europa

**Miele**  
máquina de lavar louça

Agente Oficial  
**MOTOLUX, Lda.**

Praça da República, 6 e Rua de Santo António, 115  
Telef. 62117 — LOULÉ e Telef. 23727 — FARO

### Comunicado n.º 2

## FRIMÓVEL-Sociedade Construtora de Móveis e Frigoríficos, Lda.

Comunica que foi nomeada distribuidora dos produtos **LA PAVONI** para os Distritos de BEJA e FARO.

RIO SECO Telefone 22871 FARO

## O Agente para o Algarve



Apresenta a sua Representada:

**Marblarte S. A. R. L.**

Casal do Salgado — ALENQUER

Uma Grande, Moderna e Activa Indústria Nacional

Artigos Decorativos e Utilitários em

**MÁRMORE**

Faro: António Luís dos Santos

Exposição Agência SOPAL — P. Alexandre Herculano, 37

### A política educativa no Sul do País:

#### Que futuro?

(Conclusão da 1.ª página)

mos de investigação e de cultura e não mera escola de homenagem ao passado. Agora, as palavras do ministro certamente não poderão ser entendidas como dádiva mas como uma demarcação de ideias, sobre as quais os algarvios devem pensar, porque é o futuro do País que está em causa e não apenas uma pretensão regional.

Vemos, então, que o problema do ensino no Algarve não se resume ao problema das necessidades regionais de ensino, se bem que neste capítulo muito haverá para dizer com toda a urgência, desde as «pretensões» até à análise da realidade escolar onde infelizmente a maior parte dos problemas não se resolvem com verbas e decretos, como está provado por via da própria Imprensa.

Que futuro, então? Milhares têm sido as linhas publicadas para responder, mais milhares ainda se não-de publicar. Não há multidões indiferentes quando os problemas são de uma multidão.

### A construção da rede de esgotos na sede do concelho é, de momento, a aspiração maior dos castro-marinhenses

(Conclusão da 1.ª página)

beneficiação de fontes e poços públicos, 35 000\$; caminho municipal n.º 1252, da E. N. a Tenência, 1.ª fase, 33 000\$; construção do C. M. 1132 (lanço entre a E. N. 125-6 e

### O chefe do distrito visitou a Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo

O dr. Manuel Esquivel, governador civil do Distrito, visitou demoradamente o importante conjunto constituído pelas instalações da Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira). Entre outras individualidades acompanhou-o o eng. Bento do Nascimento, director da Estação Agrária de Tavira.

## ENSINO NO ALGARVE

### PRIMÁRIO

Foi levantada a suspensão da escola mista de Cortes Pereiras (Alcoutim), tendo sido suspensos o posto misto do mesmo lugar e o de Tor (Loulé).

### TÉCNICO

A sr.ª D. Maria Luísa Ramos Vicente Tenório foi nomeada, por conveniência urgente de serviço, mestra provisória de Formação Feminina na Escola Técnica de Tavira.

Várzea das Canas), 3.ª fase, pavimentação e macadame na extensão de 2 079 m, troço final, 169 153\$; pavimentação com macadame do caminho que liga a E. N. 122 ao cemitério da sede do concelho; construção do lanço entre o C. M. 1132 e Alcaria, 1.ª fase, do caminho municipal 1251, 240 000\$; idem do pontão sobre a ribeira do Rio Seco, no sítio das Várzeas das Canas, 1.ª fase, 467 807\$; construção da E. M. 505 da E. N. 1220 a Cachopo por Furnazinhas, 6.ª fase, 38 000\$; E. M. 505, da E. N. 122 a Cachopo por Furnazinhas, construção do lanço dentro do concelho, 7.ª fase, pavimentação com macadame na extensão de 5 290 m, da E. N. 122 a Furnazinhas, 570 240\$; caminho municipal de Quebradas a Vale das Gatas; reparação do matadouro Municipal, 60 000\$; ampliação dos Paços do Concelho, construção de um depósito de abastecimento de água na sede do concelho, 80 000\$; esgotos na sede do concelho, rede e estação depuradora, 1 047 495\$; construção da capela do cemitério de Odeleite, 30 000\$; reparações e conservações diversas em estradas e caminhos municipais, 100 000\$; construção do aeroporto de Sotavento do Algarve, 1 000 000\$; construção do C. M. 1132, lanço entre a E. N. 125-6 e Várzea das Canas, macadame do p. p. 0 a 55 na ext. de 1 212,11 m, 2.ª fase, 29 600\$00.

## Terrenos para Construções

Prédios de Rendimento e Andares

Em nova urbanização, servidos por transportes colectivos, com grande futuro.

VENDEM BARATO: J. PEREIRA JOR. E J. S. CARRUSCA  
Estrada da Penha FARO

## Câmara Municipal do Concelho de Castro Marim

### EDITAL

«CONSTRUÇÃO DO C. M. 1132 — LANÇO ENTRE A E. N. 125-6 A VÁRZEA DAS CANAS — 3.ª FASE — PAVIMENTAÇÃO A MACADAME NA EXTENSÃO DE 2 079,07 M (TROÇO FINAL).

ANTÓNIO RODRIGUES ESTEVÃO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Castro Marim:

Faz público que, por deliberação tomada em reunião de 31 de Dezembro do ano findo, no próximo dia 21 de Janeiro de 1971 pelas 15 horas na sala das reuniões dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal se procederá ao concurso para arrematação da obra em epígrafe.

O processo do concurso, incluindo o respectivo projecto, caderno de encargos e programa de concurso, está patente todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara e na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro.

Base de licitação . . . . . 186 069\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósito, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, o depósito de 4 651\$80, mediante guia a preencher pelos próprios interessados segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de dois e meio por cento da importância da adjudicação.

Paços do Concelho de Castro Marim, aos 5 de Janeiro de 1971.

O Presidente da Câmara.

António Rodrigues Estevão

NOTA: Esta notícia é proveniente de uma 2.ª praça, não tendo na anterior aparecido licitantes.



# PARABÉNS AO POSSUIDOR DESTE ANÚNCIO

A Firma **MANUEL MARTINS DIAS**, ao comemorar o **Oitavo Aniversário** da sua fundação, oferece a todos os seus **estimados Clientes**, por intermédio das suas **SUCURSAIS**,

## Casa Serrenho

Rua João Vaz Corte Real, n.º 2 a 8  
Telef. 136 TAVIRA

## Casa dos Saldos

Rua Ataíde de Oliveira, n.º 148  
Telef. 2 48 61 FARO

## Casa Nova

Rua Dr. Oliveira Salazar, 52  
Telef. 496 VILA REAL DE S. ANTÓNIO

## A Barateira Grandolense

Rua Vasco da Gama, n.º 37 a 41  
Telef. 91 GRÁNDOLA

## Casa Bom Preço

Rua D. Carlos I, n.º 2  
PORTIMÃO

## Casa Algarvia

Rua Eça de Queiroz, n.º 12 a 16  
Telef. 2 27 46 46  
BARREIRO

## Casa Paga Pouco

Rua do Comércio, n.º 50 e 52  
Telef. 7 27 58  
OLHÃO

Apenas durante o presente mês de **Janeiro**, milhares de artigos a preços completamente de «rebentar»

**Trens de Cozinha**  
Esmaltados  
estampados com 12 Peças  
apenas por **950\$00**  
é de ficar maluco

**Colchões de Molas**  
de diversas marcas  
para Cama de Casal  
só por **900\$00**  
Cria que é verdade!

**Colchões de Espuma**  
Cama de casal  
sòmente **490\$00**

**Faqueiros 123 Peças**  
trabalhados com estojo  
apenas **750\$00**

**Malhas para Homem e Senhora**  
aos milhares — mesmo de graça —  
é tudo à escolha  
a **55\$00**

**Camisas de Noite**  
em mousse  
estampadas  
Apenas por **40\$00**

**Camisas de Noite**  
em mousse  
Lindas cores  
e paga só **30\$00**

**Malhas para Criança**  
ATÉ PARECE MENTIRA  
pois é só a **25\$00** cada peça

**Camisas de Noite**  
Em flanela estampada  
**27\$50**  
só paga o feitiço

**Camisas de Noite**  
em malha interlock  
grandes e boas  
**35\$00**  
são de borla!

**Lenços de cabeça em lã**  
para criança  
**Só 5\$00**  
será verdade?

**Lãs para Saias e Vestidos**  
com 1,40 de largura  
cada metro **20\$00**  
aproveite mesmo

**Flanelas de lã**  
com polyester em várias cores  
para Maxi-Saias  
apenas **30\$00**  
cada metro

**Xailes para Senhora**  
em lã, trabalhados  
Apenas por **20\$00**  
— nem paga a lã nem o trabalho, são de graça.

**Edredons Bordados**  
com 2 faces  
— lindas cores —  
só por **165\$00**

**Cintas para Senhora**  
a começar em  
**35\$00**  
são mesmo de graça

**Garrafas de Termo**  
«Made in England»  
Marca «Aladim»  
e por **35\$00...**  
...não precisa dizer mais nada...

**Toalhas de Rosto**  
Grandes  
EM JACKARD  
sòmente **7\$00**

**Frigideiras «Uniflon»**  
sòmente **45\$00**  
e não precisa entregar mais nada

**Pijamas de Flanela**  
para Homem  
1.ª Qualidade  
apenas por **69\$00**

**Lindas Cachemiras**  
em Lã  
Padrões de 1971  
cada metro **20\$00**

Como consideramos a primeira semana **A Semana dos Cobertores**, serão vendidos com **Baixas Grandíssimas** milhares de cobertores.

**NOTE BEM** - Ao portador deste anúncio e em troca do mesmo, **mas só durante o mês de Janeiro corrente**, é-lhe oferecido:

**nas compras no valor de 1000\$00** em quaisquer artigos vendidos nos nossos estabelecimentos

**1 Guarda-jóias prateado e trabalhado**, no valor de 250\$00  
ou **1 Isqueiro a gás** da marca Brother-lite; **1 Botija de gás** (recarga) de 240 c. c.,  
**1 Par de botões de punho dourados**, no valor total de 250\$00

**nas compras no valor de 2000\$00**, sem distinção de artigos

**1 Relógio de homem ou senhora**

da marca **Fimatic**, com certificado de garantia da fábrica, por um ano, no valor de 500\$00

Quaisquer destes **BRINDES** encontram-se expostos nos nossos Estabelecimentos.

Pela primeira vez, nos anais da História do Comércio em Portugal, é comemorado um aniversário com Ofertas destes valores, tendo em conta os preços por nós praticados que são, sem dúvidas, **os mais baixos do País**.

**SÒMENTE UM BRINDE PARA CADA PESSOA**

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL

### Jornada internacional em Olhão

Atraiu enorme assistência a tarde futebolística internacional que decorreu no domingo no Estádio Padinha, em Olhão. No primeiro prélio, a equipa feminina do Olympique de Lyon derrotou uma turma lisboeta. Quer pelo ineditismo, como ainda por múltiplos factores foi um encontro agradável de presenciar. Dirigiu-o o sr. Manuel Poeira, e as equipas alinharam:

Lyon — Hilaire; Tarcon, Famiel, Bolton e Charquet; Ongaro, Ratignier e Bernibet; Sandre, Rivolet, Bécau e Chatelet.

Lisboa — Dores; Maria José, Calado, Piedade e Ana Santos; Adalina e Maria da Luz; Leca, Neia, Mimi e Fernanda.

O resultado final foi de 2-1, favorável à turma francesa. Os golos foram marcados no 2.º tempo, por Ratignier e Ongaro, pelo Lyon, enquanto Adalina apontou o tento da Lisboa.

Antecedendo o encontro principal, foi prestada homenagem a Mário Coluna, tri-campeão europeu quando alinhava no Benfica e um dos famosos emigrados no Mundial de 1966, em Inglaterra.

Sob a direcção do sr. César Correia, defrontaram-se depois o Olanhense e o Olympique de Lyon, turma que jogam além de Coluna o internacional jugoslavo Milahjlovic. As equipas alinharam:

Olanhense — Rodrigues; Alexandrino, Albino, Reina e Cartaxo; Madeira e Poeira; Osvaldo Silva, Renato, Simões e Cândido.

Venceu a turma francesa por 3-0, demonstrando maior pendor ofensivo.

### O Farense na Madeira

Retornou invicta da sua deslocação a «Pérola do Atlântico» a equipa do Sporting Farense. No Estádio Prof. Marcello Caetano, no Funchal, disputou dois encontros nocturnos com o Marítimo. No primeiro prélio venceu por 3-2, conhecendo algumas dificuldades. A despeito de no 2.º encontro ganhar apenas por 1-0, a turma algarvia, pôde então demonstrar toda a sua real capacidade.

A caravana que foi chefiada pelo sr. João Pinto Dias Pires, presidente da direcção e vice-presidente do Município, foi cumula de gentilezas pelas autoridades e dirigentes desportivos do Funchal. No final do 2.º encontro, o governador civil do Funchal fez entrega a Atraca, capitão do onze algarvio de um belo troféu em disputa.

### RESULTADOS DOS JOGOS

#### CAMPEONATOS REGIONAIS

##### I DIVISÃO

Faro e Benfica, 1 — Sambrazense, 2  
Louletano, 5 — Imortal, 0

##### JUNIORES

Olanhense, 5 — Portimonense, 2  
Faro e Benfica, 3 — Sambrazense, 0  
Tavirense, 0 — Lusitano, 2  
Silves, 0 — Farense, 1  
(encontro interrompido aos 53 m.)

##### JUVENIS

ZONA BARLAVENTO  
Esperança, 0 — Silves, 1  
Portimonense, 0 — Louletano, 0

##### ZONA SOTAVENTO

Fuseta, 2 — Sambrazense, 0  
Moncarapachense, 0 — Lusitano, 1  
Olanhense, 1 — Farense, 1

##### JOGOS PARTICULARES

Em OLHÃO  
Lisboa, 1 — Lyon, 2  
(encontro entre seleções femininas)  
Olanhense, 0 — Olympique de Lyon, 3  
No FUNCHAL  
Marítimo, 2 — Farense, 3  
Marítimo, 0 — Farense, 1

##### JOGO PARA HOJE

##### JUNIORES

Lusitano-Faro e Benfica

##### JOGOS PARA AMANHÃ

##### III DIVISÃO

Silves-Moura  
Beja-Lusitano  
Amora-Esperança

##### CAMPEONATOS REGIONAIS

##### I DIVISÃO

Sambrazense-Louletano  
Imortal-Tavirense

##### JUNIORES

Tavirense-Portimonense  
Sambrazense-Silves  
Farense-Olanhense

##### JUVENIS

Silves-Portimonense  
Lusitano-Fuseta

##### ENCONTRO INTERNACIONAL

Farense-Hannover 96

### Apontamento de JOAO LEAL

#### Amanhã Farense-Hannover 96

O Estádio de S. Luís, em Faro, é amanhã cenário de uma partida de excepional interesse e que estamos certos atrairá entusiastas de toda a Província. Defrontam-se, a partir das 15,30 as equipas de honra do Sporting Farense e do Hannover 96. A turma visitante é um dos mais cotados conjuntos da I Divisão da Alemanha e equipa bem conhecida nas altas esferas do futebol europeu, pelas suas andanças nas várias provas da U. E. F. A.

Ainda no domingo, os alemães revelaram a sua real categoria, empatando nas Antas, frente ao Porto. Espera-se que outro tanto aconteça amanhã em Faro. Ao Hannover 96 está sendo preparada afectuosa recepção e a visita a vários locais do Algarve. Aliás, esta iniciativa do Sporting Farense em trazer a Faro uma categorizada equipa europeia, teve em vista proporcionar encontros de alto nível dando o seu contributo para um maior número de atractivos durante o período hibernal. Patrocina o encontro a Comissão Regional de Turismo do Algarve. Do Hannover 96 fazem parte alguns internacionais alemães, devendo a equipa alinharmos com: Poolasky, Stillner, Anders, Hellingrath e Bandura; Berg e Simensens; Weller, Nafziger, Reimann e Berth.

#### Recomeça amanhã a III Divisão

A Nacional da III Divisão, após a folga de domingo, recomeça amanhã a sua marcha. O Silves recebe o Moura e o favoritismo vai para os algarvios. Difícil a deslocação do Esperança e com poucas possibilidades de êxito. Difícil também (até e sobretudo pela posição que ocupa na tabela), a saída do Lusitano a Beja. Se pontuar na capital sul-alentejana, a equipa vila-realense dará mais um importante passo em frente.

### VELA

#### Torneio Fernando Prazeres

Frente ao cais comercial em Faro, prossegue o Torneio «Fernando Prazeres», para barcos da classe snipe. Ao cabo da 6.ª regata desta competição, organizada pelo Sport Faro e Benfica, encontram-se nos primeiros postos: 1.º José Calvário e Anibal Rosado M. P., de Faro, 7,942 pontos; 2.º José Amaral e Fernando Campina, da M. P., de Faro, 7,686 pontos; 3.º José Delgado e Luis Penisa, Ginásio Naval, 1,469 pontos; 4.º Júlio do Rosário e Carlos Vilelas, Faro e Benfica, 1,406 pontos; 5.º José Manuel Porto e José Entrudo, da M. P., de Tavira, 1,304 pontos; 6.º José Maurício e Celso Maurício, Faro e Benfica, 1,298 pontos.

A 7.ª regata disputa-se amanhã, sendo o 1.º sinal dado às 10 horas.

### H. PIMENTA DE CASTRO

#### MÉDICO ESPECIALISTA

#### DOENÇAS DA BOCA E DENTES

#### PRÓTESE DENTÁRIA

#### Consultas a partir das 15 horas

#### — excepto sábados —

#### CONSIDERA-SE A URGÊNCIA

#### CONSULTÓRIO:

Rua Dr. João Lúcio, 17-1.º — OLHÃO

OLHÃO — 72619  
Residência: 23104 — FARO  
349 — MONTE GORDO

### ANDARES

Vendo belíssimos andares, em local de futuro.

Tratar com: José de Sousa Pereira — Estrada da Penha, 180-1.º — Tel. 24499 — FARO.

### PRAIA D. ANA

Lotes de terreno para construção de vivendas

Vendem-se em zona urbanizada, 180\$00 metro quadrado.

Escrever para: M. Margarida Paleta, Rua Porta de Portugal, 13-2.º D.º — LAGOS.

### BASQUETEBOL

#### NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

##### SÉRIE A

CASA DOS PESCADORES, 43

OS OLANHENSES, 31

VITÓRIA JUSTA MAS DIFÍCIL

No Nacional da 2.ª Divisão, iniciado em 9 deste mês, o cinco de Portimão venceu com justiça um encontro em que se lhe deparou excelente réplica do cinco de Olhão.

Ao invés do encontro do Distrital, em que tudo foram facilidades, desta vez as dificuldades encontradas pelos barlaventados foram maiores e o jogo só se decidiu nos minutos finais. Os Olanhenses, sustentando bem a forte arma atacante — o contra-ataque — impressionaram muito razoavelmente e tudo leva a crer que poderão fugir ao espectro da despromoção.

O cinco de Portimão, que tem valor para fazer um bom campeonato, actuou abaixo do seu normal, mais por mérito do adversário do que por demérito próprio.

##### SÉRIE B

OLHANENSE, 47 — FARENSE, 52

BOM JOGO COM TRIUNFO JUSTO

DOS VISITANTES

Muita expectativa em redor deste encontro, ao qual afluiu muito público. No encontro do Distrital, o Olanhense havia vencido apenas por ponto de diferença. Desta vez o triunfo pendeu, com toda a justiça, acrescentando-se, para os homens de Faro.

O cinco farense, mais lúcido e menos afectado fisicamente na parte final do encontro, soube construir um triunfo que certamente lhe dará muito alento para o decorrer do campeonato.

O Olanhense tem como atenuantes, de que se pode lamentar, o não ter alinhado na sua máxima força, pois faltou-lhe o seu mais influente jogador, Alvaro, sem o qual o cinco rende menos 40%, além de ter alinhado com Andrade em deficientes condições físicas. No cinco de Olhão apenas Estêvão, um jovem cujo evoluir temos seguido de perto e de quem muito se espera desde que seja convenientemente trabalhado, esteve francamente bem.

Ao invés do adversário, o Farense contou desta vez com Santos — de quem gostámos francamente na luta, com bom rendimento, que travou sob ambas as tabelas e o reaparecimento de Fontinhas confere, negativamente, à equipa outro poder ofensivo.

Em conclusão, bom triunfo do Farense e réplica condigna do Olanhense.

#### JUNIORES

##### O OLANHENSE SAGROU-SE

##### CAMPEÃO

Tal como em Juvenis, contrariando os vaticínios gerais, o cinco de Olhão adreçou mais um título distrital. No derradeiro encontro foi justo vencedor de Os Olanhenses por 42-28. Na realidade, Os Olanhenses constituem melhor equipa, mas os jogos ganham-se com a presença da pontuação e, enquanto da parte dos vencedores houve garra e determinação, do lado dos vencidos a apatia foi uma constante durante todo o jogo. Os Olanhenses estiveram muito longe daquilo que podem, e sabem e valem. O Olanhense esteve igual a si próprio, muita deficiências técnicas mas muito querer e vontade.

Parabéns, portanto, Olanhense. Desta modo teremos o Olanhense como representante algarvio. Quanto a nós o mais fraco representante na categoria nos últimos anos. Oxalá a carreira da equipa obtenha êxito no que, sinceramente, não acreditamos.

#### NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

##### JOGOS PARA HOJE:

Série A: Os Olanhenses-Ateneu e Casa dos Pescadores-Barreirense, ambos às 21 horas.

Série B: às 21 horas, Cruz Quebradense-Olanhense, no Pavilhão Universitário; às 22,30, Atlético-Farense, também no Pavilhão Universitário.

##### JOGOS PARA AMANHÃ:

Série A: Casa dos Pescadores-Ateneu e Os Olanhenses-Barreirense, ambos às 16 horas.

Série B: às 16 horas Cruz Quebradense-Farense, no Pavilhão Universitário às 17,30, Atlético-Olanhense, no Pavilhão Universitário.

Humberto Gomes

### Vende-se Casco

#### da Traineira S. Carlos

Bem equipado, com motor

«Cummins» de 230 H. P. Trate Miguel, Santos & Miguel, Lda.

Rua S. Isabel, n.º 17-1.º drt.

— Portimão telef. 209.

# SEPULCHRE

Comércio, Indústria e Navegação, S.A.R.L.

LISBOA

## AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Anuncia a abertura dos escritórios

da sua Delegação em

FARO

RUA IVENS, 12-1.º

Telefone 24027

Teleg. DANSEP — FARO

(Edifício do Banco Espírito Santo)

e aproveita o ensejo para cumprir os Senhores Exportadores Algarvios esperando que se dignem honrar-nos com as suas ordens.

Portos de:

FARO/OLHÃO — PORTIMÃO ou via

LISBOA

para

REINO UNIDO — N. DA EUROPA

GIBRALTAR — MEDITERRÂNEO

### ATLETISMO

#### Foi disputado com excepcional entusiasmo o IV Grande Prémio Internacional dos Reis

Assumiu aspectos de transbordante entusiasmo a disputa do «IV Grande Prémio Internacional dos Reis», em Faro, na noite de sábado passado. Ao longo de todo o percurso e em especial nas ruas D. Francisco Gomes e de Santo António e Praça D. Francisco de Paula, feticamente iluminadas, milhares de pessoas aplaudiram os atletas portugueses e espanhóis que participaram na prova. Estão pois de parabéns a Associação de Atletismo de Faro, que com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, organizou mais uma vez este certame.

Verificou-se a seguinte classificação final na prova para juniores e seniores, na distância de 6 000 metros:

- 1.º Carlos Lopes, Sporting, 17 minutos e 28 segundos;
- 2.º Murujó Júlio, Sporting, 17, 40;
- 3.º Armando Aldegallega, Sporting, 17, 57;
- 4.º Vasco Pereira, Benfica, 18, 05;
- 5.º Carlos Tavares, Benfica, 18, 15;
- 6.º José Ruiz Bernál, Federación Sevillana Atlet., 18, 16;
- 7.º Leonardo Caetano, Benfica, 18, 30;
- 8.º Tavares da Silva, Benfica, 18, 50;
- 9.º Carlos Cabral, Sporting, 19, 00;
- 10.º Vasco Medeiros, Belenenses, 19, 15;
- 11.º José Ferreira, Benfica, 19, 32;
- 12.º José Roman Sanchez, Federación Sevillana Atletismo, 19, 34;
- 13.º José Campos, Escola Técnica de Tavira, m. t.;
- 14.º Joaquim Muñoz Molina, Federación Sevillana Atletismo, 19, 48;
- 15.º Juan Baron Perez, Curtius de Huelva, 19, 55;
- 16.º António Batalha, Belenenses, 19, 56;
- 17.º Fernando Marques, Atlético de Loulé, 20, 00;
- 18.º José Faria Vasquez, Curtius de Huelva, 20, 33;
- 19.º José Paulo, Boavista de Portimão, m. t.;
- 20.º Rafael Prieto, Curtius de Huelva, 20, 42;
- 21.º Carlos Marreiros, Boavista de Portimão, 20, 55;
- 22.º Vitor Palma, Escola Técnica de Tavira, 20, 58;
- 23.º Carlos Silva, Belenenses, 21, 05;
- 24.º José A. Silva, Boavista de Portimão, 21, 12;
- 25.º José Campina, Atlético de Loulé, 21, 25;
- 26.º José Suarez Delgado, Federación Sevillana Atletismo, m. t.;
- 27.º Vasco Cabrita, Faro e Benfica, 21, 58;
- 28.º António Medina, Curtius de Huelva;
- 29.º Jacinto Silva, Boavista de Portimão;
- 30.º Ernesto da Conceição, Escola Técnica de Tavira;
- 31.º Luis Ventura, Faro e Benfica;
- 32.º Reinaldo Correia, Atlético de Loulé;
- 33.º José A. Guerreiro, Boavista de Portimão.

Por equipas — 1.ª Boavista de Portimão, 18 pontos; 2.ª Curtius de Huelva, 25; 3.ª Escola Industrial e Comercial de Faro, 40; 4.ª Liceu Nacional de Faro, 43; 5.ª Liceu Nacional de Portimão, 49; 6.ª Escola Técnica de Tavira, 57 pontos.

No final foram distribuídos os numerosos troféus em disputa.

## Em Faro

Vende-se terreno para vivenda

a 100 metros do mercado e um prédio na Rua Ascensão

Guimarães.

Informa apartado 13, E. S. Faro.

# ROCAMBOLE

(Continuação)

### O MARQUÊS DE LACY

Depois de escrever e assinar a carta, o marquês entregou-a aberta a sir Williams que a leu, e disse com profundo reconhecimento:

— Nesta carta, sr. marquês, dá-me o título de amigo. Não o esquecerei nunca, e espero provar-lhe um dia que não fui indigno dele.

— Senhor — respondeu o marquês com tristeza — não sei se tornarei a voltar a França; fujo daqui com dores agudas no coração, e profundos remorsos na consciência; mas se um dia nos tornarmos a ver, estimarei saber que a minha carta contribuiu para a sua felicidade. Felizes daqueles que amam — acrescentou ele, comovido — e sobretudo os que amam uma mulher digna do seu amor.

E estendeu a mão a sir Williams. O baronnet apertou-lha com efusão, e retirou-se mudo da preciosa carta de recomendação.

— Imbecil! — murmurou ele subindo para o tilbury.

Sir Williams entrou em casa, onde Colar se ocupava em arranjar-lhe as malas.

— Agora, falemos a sério — disse o baronnet.

— Diga capitão.

— Vou partir e ocupar-me em lançar o anzol aos doze milhões, mas deixo-te face a face com o inimigo real e terrível.

— Armando de Kergaz?

— Sim — respondeu Williams.

— Teremos todo o cuidado nele.

— Muito bem, recapitulemos: Fernando Rocher está na prisão e não pode sair; Cerise e Joana estão em Bougival. Respondes por elas?

— Pela minha cabeça, capitão.

— Há um homem que se torna perigoso, é Léon Rolland.

— E preciso dar cabo dele.

— E a minha opinião. Vejamos...

E o baronnet pareceu reflectir.

— O teu Nicoló — disse ele, será capaz de o deitar abaixo com um murro?...

— Com um não digo, mas com dois...

— Pois bem, seja embora com três, o essencial é dar cabo dele.

— Mas onde o como?

O baronnet sorriu com malícia.

— Há-de ser toda a tua vida um grande asno, meu caro.

— Muito obrigado, capitão.

— Pois será coisa difícil levar um homem para uma taverna fora de Paris, seja onde for?

— Oh! — exclamou Colar — tenho uma ideia, uma ideia famosa!

— Vamos a ver.

— Ora, parece-me que eu que sou um amigo, posso muito bem dizer-lhe que ando na pista de Cerise, levá-lo uma noite para as bandas de Bougival e fazer-lhe ajustar as contas por Nicoló e o serralheiro.

A ideia é boa e põe-na em execução o mais breve possível. Entretanto, para o mais, espera por uma carta minha.

E sir Williams, depois de dar mais algumas ordens ao ajudante, partiu nessa mesma noite para a Bretanha.



### A CHEGADA À BREITANHA

Eram decorridos cinco dias depois da chegada da sr.ª de Beaupreau e de sua filha ao castelo des Genêts e três desde que o sr. Beaupreau

viera reunir-se a elas. As duas senhoras, que em Paris viviam tão retiradas, não haviam estranhado a solidão, habituando-se facilmente à vida de província tão tranquila e nobre na sua monotonia. Além disso, prevalecia tanto nelas a vida moral à vida material, eram tão grandes e pungentes as angústias do coração e do espírito, que teriam vivido num deserto, sem fazerem o menor reparo nisso.

Hermínia parecia gozar com a própria dor, e sua mãe, atenta sempre ao sofrimento da filha, espiava inquieta no seu rosto os progressos do mal que lhe minava o coração. As visitas haviam adoptado o viver patriarcal da baronesa de Kermadec. Jantava-se ao meio dia e ceava-se às sete horas. A noite reuniam-se na sala o sr. e a sr.ª de Beaupreau. Hermínia, o reitor da aldeia vizinha, e a baronesa. Quando o tempo estava mau, o sr. de Beaupreau, a sr.ª de Kermadec e o reitor jogavam o whist, Teresa e a filha bordavam a um canto da sala. Se fazia bom tempo, e era pouco intenso o frio, o chefe de repartição e a sua família saíam a passear pelo bosque. Uma manhã trouxe o correio uma carta para o sr. de Beaupreau; continha apenas duas linhas e dizia o seguinte: «Parto dentro de uma hora e só farei alto em Saint-Malo. Segundo as informações que pude colher, Saint-Malo, dista apenas dezasseis quilómetros do castelo des Genêts; vá esperar-me aí, onde devo chegar amanhã de manhã».

O sr. de Beaupreau rasgou a carta de Williams, presteou a grande inquietação em que estava pela falta de um officio do seu ministério, e mandou pôr um tilbury para ir à estação postal de Saint-Malo.

— Leve Jonas consigo — disse a sr.ª de Beaupreau.

— Não é preciso.

— Como não está habituado a guiar, seria prudente.

— É perfeitamente inútil, minha amiga.

E o sr. de Beaupreau aproximando-se do ouvido de sua mulher murmurou baixinho:

— Vou saber notícias a respeito de sir Williams.

Teresa estremeceu, compreendeu e calou-se.

— Ouça — prosseguiu o sr. de Beaupreau, — espero estar de volta antes da noite; se quisesse vir ao meu encontro até ao Saut-du-Moine?

— Irems — respondeu Teresa.

(Continua)

# JORNAL do ALGARVE

Sem Dizer  
**AVONDE**

Fernando Namora referiu-se há uns tempinhos no «Diário Popular», precisamente ao «acordar da provincia» da grande provincia deste País. Nas esferas oficiais a palavra «descentralização» é aço de todos os dias. E não me esqueço da pontinha de lingua que Casimiro de Brito atirou a João Palma Ferreira classificando como a mais provinciana das afirmações aquela frase «motivadora» (de Palma-Ferreira, evidentemente...) que em Portugal só Lisboa é provincia. Mas a gente de vez em quando encontra por aqui representantes ainda mais requintados da manutenção do provincianismo. Um desses foi até a confusão daquele «acordar» com o pedido de um Metropolitano para Tavira... Então, ou se está a brincar em feira de provincia ou será um velado desejo de viajar debaixo do chão quando a Provincia estiver acordada. Há gostos muito especiais... — C. A.

## Novo 2.º comandante do Regimento de Infantaria 4

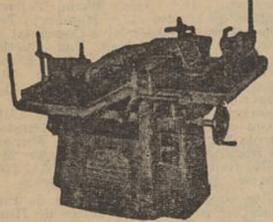
Assumiu as funções de 2.º comandante do Regimento de Infantaria n.º 4, aquartelado em Faro, o nosso comprouviciário sr. tenente-coronel Carlos Alexandre Ramos.

Oficial com brilhante folha de serviços, cumpriu várias missões de soberania no Ultramar, de onde recentemente regressou.

## Pechincha

Arrenda-se uma boa propriedade de sequeiro com 100 ou mais jeiras, bem arborizada de árvores de rendimento, boas terras, monte de habitação, água, no sítio da Caramujeira, concelho de Lagoa (Algarve). Tratar no Largo Gil Eanes, 19-1.º em Portimão.

**MAQUINAS PINHEIRO**



**A MAIOR FABRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MAQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA**

Sede — TROFA

Filiais

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C  
Po. timão — Rua Inf. D. Henrique, 194

## NO SEGUNDO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE BEETHOVEN

pelo dr. Maurício Monteiro

SE por meio da palavra, quer escrita, quer oral, podemos passar por uma variedade de emoções, desde a alegria até à dor; se por meio da pintura, da escultura e do bailado a nossa sensibilidade pode adquirir estados de alma que nos transportam a um mundo divorciado das duras realidades, também a música possui o dom divino de nos transportar ao mundo do sonho e da beleza.

Creio que a música surgiu com as primeiras palavras, os primeiros gritos e exclamações para exprimir as nossas alegrias, aspirações e as nossas dores. Entre a música, a pintura, a escultura e a dança e



Beethoven, segundo um quadro existente no Museu de Arte Moderna de Paris

até na própria palavra e nos nossos gestos, existe um elo de ligação que nos grandes artistas, criadores de beleza, encontrou a sua melhor expressão. Se a vida sem a pintura, a escultura e a dança é destituída de beleza, sem a música seria incompleta, monótona, vazia de sentido. Todas as expressões estéticas, tradutoras de beleza, são necessárias à vida, e quanto mais civilizado for o indivíduo, mais necessárias elas se tornam.

Para Liszt, o grande virtuoso do piano, a música acalma as exaltações e aperfeiçoa o homem, tornando-o mais nobre.

Penso que a música actua em certos organismos como um emoliente do seu sistema nervoso. Para os filósofos gregos, a música era um indispensável e sublime alimento espiritual. O canto coral tem o condão de estreitar os laços da solidariedade entre os seus executantes. Com o desenvolvimento da civilização, a música, bem como as outras manifestações de arte, tornou-se um alimento espiritual indispensável ao ser humano para lhe atenuar a rigidez materialista do progresso tecnológico, e de que o espírito tanto necessita para se libertar das graves preocupações e até mesmo das doenças, tanto as do corpo como as do espírito.

A música está, em toda a parte: encontra-se no rúmorejar das árvores, no canto das aves, no gorjeio

das fontes, nas noites estreladas, no silêncio profundo das noites, nas tempestades, na bonança, no nascer e no pôr do sol; ela vive na Natureza, logo, deve viver dentro de nós, seus filhos.

Há entre a terra e o homem uma misteriosa influência telúrica, da qual o ser humano se não pode libertar, e quando, contrariando as suas leis procura devassar o Cosmos, ele tem de lutar contra os impponderáveis que se não encontram no a + b dos seus cálculos.

Foi na Natureza que o imortal Beethoven se inspirou para nos legar uma obra tão impregnada de beleza e tão eterna como a fonte onde foi buscar o seu poder criador.

Neste mundo em evolução acelerada, nesta corrida louca para proporcionar ao homem a maior soma de conforto e de gozos materiais, as artes, de que a música constitui um dos elementos fundamentais, são indispensáveis à vida. Elas são como que um renovador do ar que respiramos, um filtro psicológico das nossas preocupações, um amoteador no nosso meio ambiental, tão evadido de competições ideológicas e de violentas filosofias contestatórias.

No ensino e na formação educativa do homem, dever-se-ia substituir o lugar secundário que a música ocupa, para lhe proporcionar um lugar de honra ao lado das matérias consideradas indispensáveis para fazer do nosso semelhante um elemento útil à sociedade, mais compreensivo e mais humano.

Nesta quadra em que se procura glorificar o autor da Nona Sinfonia, penso que Beethoven exerceu no mundo a função de uma poderosa antena receptora, recolhendo as misteriosas manifestações de um diálogo com a Natureza-mãe, para as traduzir, no laboratório da sua rara e genial sensibilidade, em mensagens de onde irradia a interrogação, a angústia, a alegria, o sonho e a fraternidade universal.

## Vai realizar-se um concurso para estudantes do ensino primário de Moncarapacho integrado nas comemorações do 5.º centenário daquela freguesia

Promovido pela Comissão Organizadora das Comemorações do 5.º Centenário da Freguesia e com o patrocínio do Ministério da Educação, vai efectuar-se o concurso «A freguesia de Moncarapacho vista pelas crianças das suas escolas», de que a seguir publicamos o regulamento:

Artigo 1.º — Comemorando o 5.º centenário da criação da freguesia de Moncarapacho, a Comissão Organizadora das Comemorações da freguesia abre um concurso em que podem participar todas as crianças que frequentam as escolas primárias oficiais da mesma freguesia no ano lectivo de 1970-1971.

Artigo 2.º — As crianças podem escolher livremente os assuntos dos seus trabalhos, mas os respectivos professores não só as estimularão no sentido de concorrerem, como as orientarão devidamente na preparação dos mesmos trabalhos, de forma que o concurso possa constituir, além de uma forma de interesse dos alunos pela sua terra, um estímulo ao seu amor pela freguesia onde nasceram, um valioso meio de acção pedagógica da escola que frequentam.

Artigo 3.º — São admitidos trabalhos individuais e colectivos em: a) Prosa (contos, novelas e crónicas); b) Poesia (poemas e quadra popular); c) Desenho, gravura e pintura; d) Papéis recortados; e) Artesanato.

§ 1.º — Os trabalhos em prosa e em verso não devem exceder duas páginas manuscritas ou dactilografadas, escritas apenas de um lado do papel; os trabalhos de desenho e pintura devem ter a medida mínima de 30x20 centímetros; os trabalhos de papéis recortados devem ser sempre colados a um fundo, liso ou de fantasia, e armados de modo a manterem segurança; nos trabalhos de artesanato podem utilizar-se todos os materiais de que os seus autores necessitem para a respectiva execução.

§ 2.º — Os trabalhos devem indicar sempre o nome, idade e morada dos seus autores, bem como a classe e a escola que frequentam.

Artigo 4.º — Os trabalhos para o concurso serão reunidos, até 15 de Agosto de 1971, pelos directores das escolas que os concorrentes frequentam, e por aqueles entregues depois, até 30 do mesmo mês, numa das escolas de Moncarapacho, a indicar pela Comissão Organizadora de acordo com o respectivo director.

Artigo 5.º — A apreciação e classificação final dos trabalhos será feita por um júri, presidido por individualidades de reconhecida idoneidade pedagógica, a convidar oportunamente pela Comissão Organizadora, e constituído pelo director da Escola do Magistério Primário de Faro, pelo director do Distrito Escolar de Faro, pelo delegado escolar do concelho de Olhão e por um representante da Comissão Organizadora.

Artigo 6.º — A escolha dos trabalhos para classificação final não se fará pela riqueza dos materiais empregados, e sim atendendo à revelação da sensibi-



Também no Algarve nevou um pouco este Inverno, mas o norte do País é que ganhou o aspecto extraordinário que a gravura documenta

## BRISAS do GUADIANA

### Obras feitas e por fazer em Vila Real de Santo António

ALGUNS melhoramentos de apreciação velada foram concluídos em Vila Real de Santo António no ano que há pouco findou, modificando favoravelmente a fisionomia local e fazendo-nos desejar, neste aspecto, uma continuidade que, com tal projecção, reconhecemos no entanto não se torna possível, pelas grandes verbas que para o efeito seriam necessárias.

Avulta de entre esses melhoramentos, cotando-se muito justamente em número um nas realizações da actual Câmara, o Bairro Municipal Dr. Joaquim Romão Duarte, com seus 91 fogos, que, além de eliminar a nota de atraso e miséria antes oferecida pelo bairro da lata, garante habitação a mais algumas famílias que estavam noutros lados alojadas em condições também bastante precárias. Não resolveu o novo bairro, totalmente, o grande problema da falta de casas para as classes de escassos recursos, em Vila Real de Santo António, pelo que se esperam as novas construções, já em menor escala, que o programa municipal prevê para breve.

Junto ao Bairro, a nova Rua 3, há pouco concluída, tem já grande movimento de trânsito e de pessoas, supondo-se que não tardarão a fazer-se por ela e pela Rua de Angola as entradas e saídas de autocarros de passageiros da Rodoviária, uma vez que se fixe a mais algumas dezenas de metros para poente o sinal de paragem dos autocarros, à saída da vila, agora próximo do quartel dos Bombeiros.

Outra obra de muito interesse para a vila, foi a recente conclusão do arruamento do extenso recinto frente aos Serviços de Fronteira e ao Apeadeiro do Guadiana, a que o Jornal do Algarve, já aludiu, e que tanto modifica e valoriza toda aquela área. Realizada, ao que

idade e da intuição artística dos autores.

Artigo 7.º — Em cada uma das modalidades indicadas no artigo 3.º serão atribuídos três prémios, um por cada um dos seguintes escalões de idades dos concorrentes: a) dos 7 aos 10 anos; b) dos 11 aos 13 anos; c) mais de 13 anos.

Artigo 8.º — Além dos prémios referidos, o júri poderá ainda atribuir menções honrosas a todos os trabalhos que delas considerarem merecedores.

Artigo 9.º — Será atribuído um prémio especial à escola que apresentar o melhor conjunto de trabalhos expostos e como tal seja considerado pelo júri.

Artigo 10.º — Todos os trabalhos recolhidos pelo júri, mesmo que não tenham obtido qualquer prémio ou menção honrosa, serão apresentados em exposição pública, em local a designar da aldeia de Moncarapacho, e em data a fixar pela Comissão Organizadora, dentro do período das comemorações centenárias.

Artigo 11.º — A proclamação dos vencedores e distribuição dos prémios far-se-ão em sessão pública, integrada nas realizações do Dia das Crianças incluído no programa geral das comemorações do 5.º Centenário da Freguesia de Moncarapacho.

supomos, a expensas e com pessoal do serviço de obras do Município, ou por este contratado, mais demorou esta benéficiação pela notória escassez de mão-de-obra com que se vem lutando. Pensamos, no entanto, que a sua conclusão, permitindo libertar algumas dezenas de braços que nela se ocupavam, dará margem a que não tarde a reparação ou conclusão dos arruamentos mais carecidos e de outros pequenos arranjos de cuja necessidade e vantagem nestas colunas nos temos feito eco, tais como os do piso da Rua-Passeio Teófilo Braga, da rotunda da Ponta de Santo António, e ainda outros, cuja conclusão antes da entrada em nova época de animação turística muito beneficiava o aspecto geral da Vila Pom-balina.

### AUMENTO DA SINALIZAÇÃO PARA O TRÁNSITO NAS RUAS VILA-REALENSES

Foi estendida às ruas de Vasco da Gama e dos Combatentes da Grande Guerra a sinalização para trânsito em sentido único, de que já vêm beneficiando outras das principais artérias de Vila Real de Santo António. Entretanto, continua a notar-se a falta de sinais de «stop» (paragem obrigatória) em algumas convergências de maior movimento para essas ruas principais.

Seguimos também notando numerosas atropelamentos, que só por acaso não têm gerado desastres, nas ligações das ruas do Ministro Duarte Pacheco e de Eça de Queirós com a Rua Teófilo Braga, pelo que não seria descabido adoptar medidas que ali sanassem as dificuldades existentes.

Igualmente se nota a falta já aqui mais de uma vez assinalada e que oxalá não venha a produzir novos acidentes, de um sinal de «stop» no fim da Estrada da Mata, à entrada na Avenida da República.

### REFLEXOS DA IMPORTANTE DECISÃO DO MUNICIPIO VILA-REALENSE DE ABOLIR A PROPAGANDA DO TABACO

Teve grande retumbância em todo o País, a decisão do Município vila-realense de proibir que nos lugares públicos do concelho se faça propaganda ao tabaco.

Toda a Imprensa diária deu apreciação relevo à medida, também divulgada pela Televisão, e sabemos que foram recebidos numerosos telegramas e cartas de aplauso à mesma.

«Está, deste modo, aberto em Portugal — di-lo um grande diário norte-nho — um precedente inspirado por medidas que o discutido fumo já suscitou em vários outros países. Vamos a ver a repercussão real que ele conse-

## Acerca do regime especial de abono de família para os trabalhadores rurais

(Conclusão da 1.ª página)

em pormenor se refere a trabalhadores por conta de outrem, antevemos uma minoria apoiada contra uma maioria sem apoio. No Algarve, pelo menos, apesar de, de dia para dia, aumentar o número de propriedades abandonadas, ainda existem muitas em regime de parceria.

Ora, o parceiro (quinteiro ou meiro) não recebe remuneração do proprietário, obrigando-se apenas a entregar-lhe o ajustado no fim de cada época. Regra geral, trabalha com a mulher e os filhos na exploração agrícola, recrutando pessoal em casos de emergência. Não é segredo que, especialmente em propriedades de sequeiro, o quinteiro não consegue para a despesa e o proprietário para pouco mais que o pagamento de contribuições. Se o quinteiro, que recrutou pessoal nos casos de emergência, satisfizer o determinado recentemente, as suas dificuldades aumentarão e não menos o seu descontentamento porque, sendo trabalhador rural, contribuirá para outros com menos responsabilidades, sem quaisquer benefícios. E se não desconta, arisca-se às penalidades da lei.

O proprietário que explora as propriedades por sua conta e em muitos anos não consegue equilibrar a receita com a despesa, terá mais um encargo que duvidamos resulte como seria para desejar, porque os Serviços Médico-Sociais, pelo menos em Lagos, têm-se revelado deficientes para assistir aos beneficiários inscritos.

Assim, e porque sempre defendemos que «ou haja moralidade ou comam todos», oxalá tudo se encaminhe no sentido de nos convençermos de que as medidas agora tomadas vão favorecer todos os trabalhadores rurais, sem excepções de qualquer espécie.

J. Piscarreta

que, quer no resto do Algarve, quer a caminho do Norte.

## JÓVEM VILA-REALENSE CONQUISTOU O 1.º PREMIO DOS JOGOS FLORAIS DA PRIMAVERA

Chama-se Marião do Carmo Gomes Pereira, tem 12 anos, frequenta um estabelecimento escolar em Vila Real de Santo António, onde reside e de onde é natural, e ganhou o 1.º prémio (categoria Conto) nos «Jogos Florais da Primavera», promovidos pela Direcção dos Serviços Culturais e Artísticos da M. P.

Neste certame, de âmbito nacional, participaram cerca de 600 concorrentes. As nossas felicitações à jovem contista vila-realense. — S. P.

**CASA DA SORTE**

Abriu o Ano de 1971 tal como fechou o de 1970 a vender aos seus balcões

**Prémios Grandes**

5 808 — 3.º Prémio — 300 Contos

Prémios de 48 Contos

22 342 / 25 345 / 34 090 / 47 178 / 48 094



**SERVIÇO DE SOCORROS PERMANENTE**

VILA REAL DE STO. ANTONIO

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos — Remessas para todo o País.